

## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 30/2022 – SEAPDR

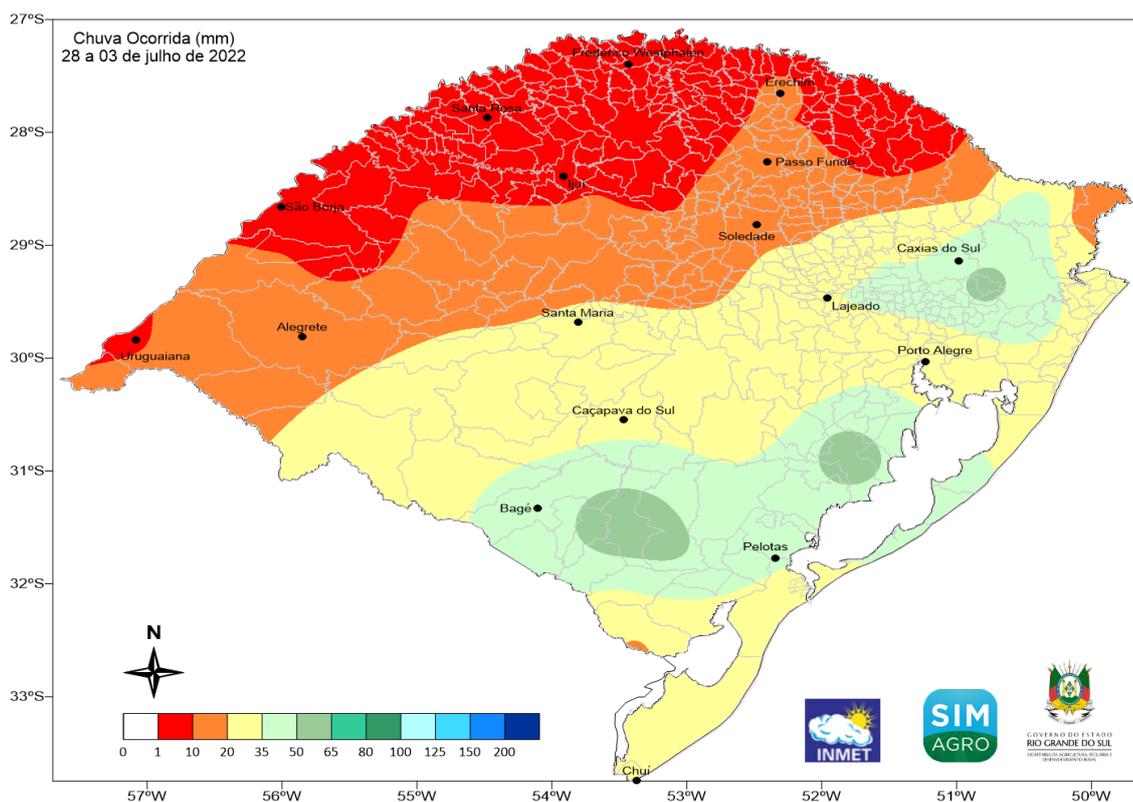
### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

27 DE JULHO A 03 DE AGOSTO DE 2022

A última semana permaneceu com muita umidade e frio na maior parte do RS. Na quinta-feira (28), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Entre a sexta (29) e o domingo (31/7), a presença de uma massa de ar seco e frio manteve o tempo firme, com redução da temperatura e formação de geadas ao amanhecer. Na segunda (01/8), o tempo permaneceu seco e o ingresso de ar quente favoreceu uma ligeira elevação das temperaturas em todo RS, com valores próximos de 30°C em diversas localidades. Na terça (02/8) e quarta-feira (03/8), a propagação de uma nova frente fria provocou chuva na maior parte do Estado.

Na maioria das regiões ocorreram chuvas expressivas que oscilaram entre 15 e 30 mm, e somente nas Missões e Alto Uruguai os volumes ficaram abaixo de 10 mm. Em alguns municípios da Campanha, Zona Sul e da Serra do Nordeste os valores oscilaram entre 30 e 45 mm, e superaram 50 mm em diversas localidades. Os valores mais elevados ocorridos na rede de estações SIMAGRORS/INMET foram registrados em Bom Jesus e Hulha Negra (46 mm), Piratini (55 mm), Canela (57 mm), Bagé (58 mm), Camaquã (59 mm) e Pinheiro Machado (63 mm).

A temperatura mínima foi registrada em Getúlio Vargas (0,4°C) no dia 31/7 e a máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (30,6°C) no dia 02/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 03/8/2022. Fonte: SEAPDR.

### DESTAQUES DA SEMANA

O plantio do **trigo** está praticamente concluído. As lavouras em geral apresentam bom desenvolvimento, avançando para a floração nas regionais de Frederico Westphalen e de Santa Rosa.

Em algumas regiões, a implantação ainda não foi concluída, e como na de Bagé, que finalizou o período recomendado pelo ZARC, poderá não ser implantada toda a área prevista. Já em outras, a área plantada superou a estimativa inicial. Na regional de Frederico Westphalen, o clima favorece o desempenho da cultura, que se encontra quase totalmente em germinação e desenvolvimento vegetativo, e apenas 2% em início da floração. Na de Santa Rosa, 5% das lavouras estão em floração e 2% em enchimento do grão. Com a melhoria das condições de insolação da semana, a cultura apresentou boa evolução, e as plantas apresentaram melhor coloração pelo aumento da clorofila. Os produtores aproveitaram as previsões de chuvas para a aplicação de fertilizantes nitrogenados. Segue a semeadura na região de Pelotas. São monitoradas e controladas doenças como manchas foliares e oídio e preventivas a giberela.

O ciclo da **canola** avança com o clima seco e temperaturas mais amenas. Na regional de Santa Maria, 16% das lavouras estão em floração; na de Ijuí, 40%; na de Santa Rosa, 42% em floração, 19% em enchimento do grão, e há 4% em maturação do grão. As melhores condições de luminosidade durante a semana aceleraram a evolução da floração. A alta umidade nas semanas anteriores causou ocorrência de doenças foliares em algumas lavouras, sendo necessário o controle químico.

A **cevada** apresenta bom desenvolvimento no Estado. Produtores realizam adubação nitrogenada em cobertura, controle de plantas invasoras e iniciam a aplicação de fungicidas. Na regional da Emater/RS-Ascar de Ijuí, 1/3 das lavouras estão em fase de afilhamento, e 2/3 em alongamentos do colmo e emborrachamento.

Já a **aveia branca para grãos** no Estado tem o ciclo mais avançado dentre as culturas de inverno. Na regional de Ijuí, a cultura apresenta bom desenvolvimento, com excelente aspecto fitossanitário, mas há relatos da presença de doenças foliares, principalmente de ferrugem da folha e do colmo em lavouras com controle fitossanitário deficiente. Nos municípios mais ao norte, algumas poucas lavouras já foram colhidas na região Celeiro, porém pouco expressivas ainda. Nos municípios mais próximos a Ijuí e no Alto Jacuí, as lavouras se encontram em estágio menos avançado devido à semeadura mais tardia. De modo geral, é possível identificar na região que aproximadamente metade das lavouras se encontram na fase vegetativa (alongamento colmo e emborrachamento) e a outra metade, em fase reprodutiva. Na de Frederico Westphalen, 10% estão em germinação e desenvolvimento vegetativo, 35% em florescimento, e 55% em enchimento de grãos. Também há presença de ferrugem da folha em muitas lavouras, sendo necessário manejo fitossanitário. Nas de Erechim e de Passo Fundo, a cultura está em desenvolvimento vegetativo. Na de Santa Maria, avançou o plantio de aveia branca para grãos, passando de 92% da área prevista. Do implantado, 90% das lavouras estão em germinação ou desenvolvimento vegetativo e 10% em fase de floração. Na regional de Soledade, a área implantada é de 31.700 hectares, que se encontram em desenvolvimento vegetativo. O aspecto geral das lavouras é bom, bem como o estande de plantas. Os produtores realizam manejo de plantas invasoras e adubações nitrogenadas em cobertura. Doenças, como manchas foliares, são monitoradas e controladas.

Das **olerícolas**, segue o plantio de alho e de variedades de ciclo médio e tardio de cebola. Milho verde já tem áreas implantadas na regional e Santa Rosa. O clima das últimas semanas, com boa luminosidade e temperaturas amenas nas madrugadas e elevadas durante os dias, permitiu excelente desenvolvimento das culturas olerícolas implantadas e boa sanidade das plantas, garantindo plena oferta de produtos em qualidade, em quantidade e em variedade de hortigranjeiros, tanto nas áreas para consumo das famílias como em cultivos comerciais. Prosseguem os trabalhos de plantio das mudas nos novos canteiros, adubação nitrogenada em cobertura e controle de ervas daninhas.

Nas **frutíferas**, rosáceas estão entrando em floração e brotação, bem como início da frutificação de pêssegos precoces na região de Santa Rosa. Seguem as podas de inverno, tratamentos com caldas e prevenção e controle de doenças. A colheita de citros é intensa no Estado. A cultura do morango apresenta melhor floração e produção, favorecido pelo clima mais seco e com maior luminosidade.

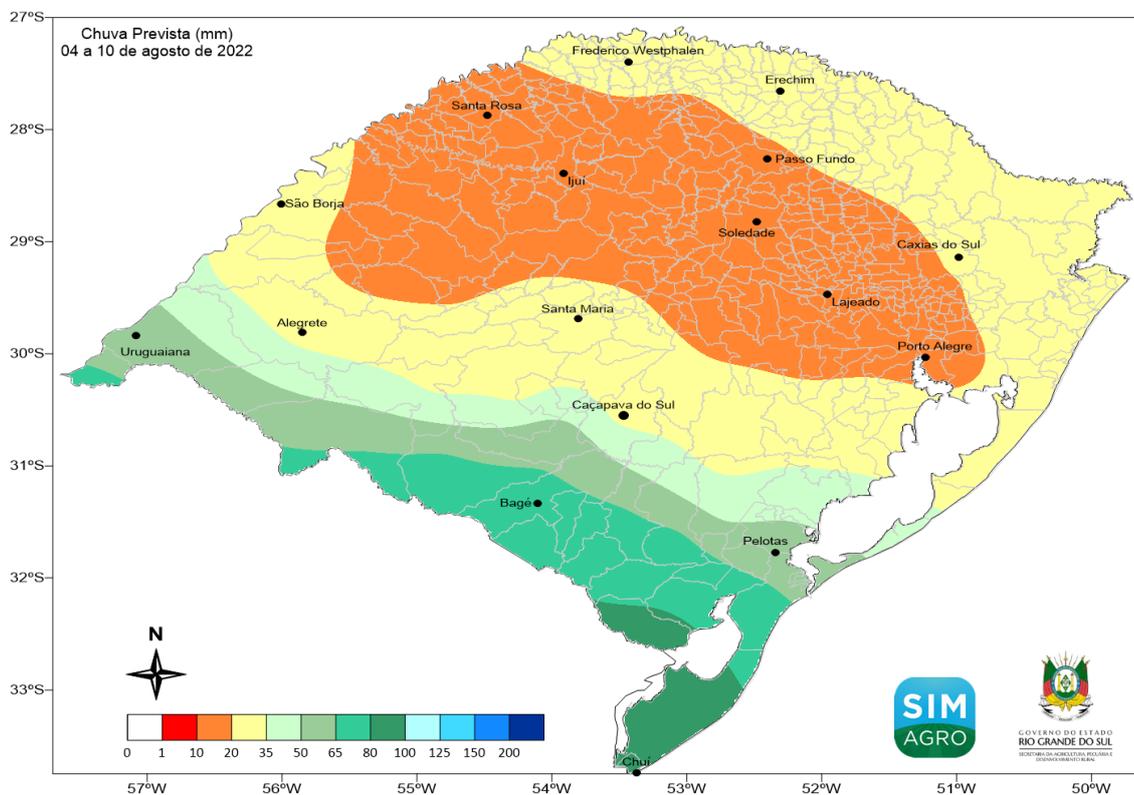
## PREVISÃO METEOROLÓGICA (04 A 07 DE AGOSTO DE 2022)

Os próximos sete dias permanecerão com umidade e frio no RS. Na quinta-feira (04), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. Na sexta (05), ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas pela manhã nos setores Norte e Nordeste, nas demais regiões o ingresso de ar seco e frio provocará o declínio da temperatura. No sábado (06) e domingo (07), o ingresso de ar umidade manterá grande variação de nuvens em todo Estado, com pancadas isoladas de chuva e possibilidade de temporais na Metade Norte.

## TENDÊNCIA (08 A 10 DE AGOSTO DE 2022)

Na segunda (08), o tempo estará seco, com grande variação de nuvens e períodos de nublado em todo Estado. Na terça (09) e quarta-feira (10), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai provocar chuva em todas as regiões, com risco de temporais isolados.

Os totais de chuva esperados deverão variar entre 15 e 35 mm na maioria das localidades do RS. Na Fronteira Oeste, Campanha e Zona Sul os volumes previstos deverão oscilar entre 35 e 50 mm, e poderão superar 70 mm em algumas áreas.



Fonte: SEAPDR.

### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA